

## **Análise da influência das cores na animação stop-motion: estudo de caso<sup>1</sup>**

Letícia Maria Fraporti Zanini<sup>2</sup>

André Salomão<sup>3</sup>

Nicolas Canale Romeiro<sup>4</sup>

Milton Luiz Horn Vieira<sup>5</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

### **RESUMO**

Este artigo explora a técnica de stop-motion, suas origens e aplicações educacionais, destacando seu impacto na compreensão dos mais diversos temas. A pesquisa enfatiza a importância das cores na animação, analisando matiz, saturação e luminosidade, e suas influências emocionais. Foram estudados os filmes "Missing Link" e "Coraline", evidenciando como a aplicação consciente das cores pode evocar diferentes emoções no espectador, propondo uma metodologia para análise das cores, visando aprimorar a proficiência dos alunos de animação da Universidade Federal de Santa Catarina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cor, Animação, Emoções, Stop-motion.

### **INTRODUÇÃO**

O conceito de *stop-motion* é definido por criar a ilusão de movimento ou performance de objetos gravados por meio de sucessivos quadros expostos de filme (PURVES, 2010). Como complemento, de acordo com Magalhães, *stop-motion* é a ilusão de movimento que é conseguida através de uma sucessão de imagens fixas. Mas no meio profissional, *stop-motion* designa de forma genérica as animações que realizam o movimento, utilizando fotografias de objetos reais que na realidade são imóveis, estáticos (MAGALHÃES, 2015, p. 78).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ04 – Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Bacharela em Animação – UFSC, [leticiamariafz@gmail.com](mailto:leticiamariafz@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorando do PPG-Design UFSC, [andresalomao3d@gmail.com](mailto:andresalomao3d@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutorando do PPG-Design UFSC, [nicolas.romeiro@ufsc.br](mailto:nicolas.romeiro@ufsc.br)

<sup>5</sup> Professor Dr. Eng. Do PPG-Design UFSC, [milton.vieira@ufsc.br](mailto:milton.vieira@ufsc.br)

Estudos recentes como de Maaruf, et al. (2021) e de Rohmiyah e Sakti (2022) demonstram que aplicações de vídeos utilizando a técnica *stop-motion* no ambiente escolar auxiliam alunos na compreensão dos tópicos aplicados no ambiente escolar. Os autores Aznam & Rosli (2020) desenvolveram uma pesquisa sobre a utilização de *stop-motion* como um meio para ensinar alunos a explorarem técnicas e conceitos de animação no estudo de animação experimental, conceito que os próprios autores definem como complexo e desafiador de ser definido, e conseqüentemente ensinado aos alunos. Puspita & Raida (2021) utilizaram-se da técnica de *stop-motion* para desenvolver um material que tem como propósito abordar a importância sobre conscientização dos efeitos causados por causa do aquecimento global.

Cor é um objeto subjetivo de experiência do ser humano, porém com certos aspectos universalmente aceitos, principalmente relacionados a seus efeitos, como por exemplo sua capacidade de influenciar o humor, despertar significados, memórias e emoções (Engler, 2022). A pesquisa de Wilms & Oberfeld (2017) observou os impactos psicológicos emocionais causados por determinadas cores em um total de 62 participantes. Os resultados desta pesquisa confirmam que as cores são capazes de estimular efeitos no estado emocional do observador, porém ressaltam que esses efeitos não são apenas determinados pelo matiz, como é frequentemente suposto, mas também afetados por causa da saturação e luminosidade, e a interação destes três conceitos.

Logo, esta pesquisa irá primeiramente definir conceitualmente o que são as três dimensões da cor (matiz, saturação e luminosidade) abordadas na pesquisa de Wilms & Oberfeld (2017). A partir dos conceitos definidos, a próxima etapa será abordar dois filmes de *stop-motion* que serão utilizados como objeto de estudo desta pesquisa. Por fim, o objetivo desta pesquisa a curto prazo é executar uma análise fílmica das cores dos objetos de estudos com o intuito de difundir o conhecimento do impacto causado pela utilização consciente das cores no produto de animação.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo serão abordados os conceitos necessários para a compreensão dos objetos de estudo escolhidos para a execução desta pesquisa.

## Propriedades da Cor

A mudança na linguística antropológica sobre cores ocorreu em 1969 com a publicação de “*Basic Color Terms*” de Brent Berlin e Paul Key. Ambos ficaram impressionados com o fato de que termos comuns de cores poderiam ser traduzidos entre idiomas culturalmente diversos como Taiti e Mesoamérica, possivelmente demonstrando uma forma universal de se expressar características da percepção e cognição das cores (HARDIN, 2008). Apesar da possível utilização da cor como forma universal de expressão, independente da cultura e língua, faz-se necessário, do ponto de vista acadêmico, reforçar, estabelecer e definir quais termos e conceitos serão utilizados como referência para a análise desta pesquisa. Visando facilitar a compreensão dos conceitos exemplificados neste artigo, será abordado o conceito de círculo cromático (Figura 1), uma representação gráfica dos matizes em formato circular, onde é possível observar as relações entre os matizes de forma gradual (GURNEY, 2010).

Figura 1 - Círculo Cromático



Fonte: Autores (2024)

Uma vez exemplificado o círculo cromático, torna-se possível a explicação da primeira propriedade que constitui o conceito de cor, o matiz. Segundo Rhyne (2016), a função do matiz é de descrever os graus de cor que podem ser observados no círculo cromático da Figura 1. Por exemplo, considera-se Vermelho o matiz que possui no círculo cromático o valor igual a 0 ou 360 graus (início e fim do círculo), seguido do Amarelo (60 graus), o Verde (120 graus), Ciano (180 graus), Azul (240 graus) e Magenta (300 graus).

A segunda propriedade necessária para a análise proposta neste artigo é a saturação. Sua função é indicar o grau em que o matiz difere do cinza neutro — termo

utilizado como referência de neutralidade de uma cor que essencialmente não possui matiz, e tem valor de luminosidade localizado exatamente entre o preto e o branco extremos (FAIRCHILD, 2005). A saturação pode ser visualmente representada por uma escala de 0 a 100, como na Figura 2, em que o valor de 0 corresponde ao cinza neutro, ou seja, uma cor totalmente dessaturada, e o valor de 100 corresponde a saturação total, também considerado a cor em sua forma original ou pura. (GURNEY, 2010)

Figura 2 - Escala de Saturação



Fonte: Autores (2024)

Por fim, a terceira propriedade a ser abordada é a luminosidade, cuja definição, de acordo com Marie (2017), é a percepção humana do brilho de uma cor, ou seja, o valor de uma cor na escala de brilho, na qual tem início no valor mais escuro possível, considerado como “preto total” e fim no mais claro, o “branco total” de uma cor. O conceito de luminosidade está ilustrado pela Figura 3, em que é possível observar o seu efeito na percepção do matiz Vermelho (de valor 0 e 360 graus no círculo cromático), sendo o valor mais extremo à esquerda o preto total, e o mais à direita, o branco total.

Figura 3 - Escala de Brilho do vermelho



Fonte: Autores (2024)

## Objetos de Estudo

O primeiro filme escolhido para a análise foi “*Missing Link*”. Segundo as informações oficiais do site do estúdio *Laika* (2023), lançado em 2019, produzido pelo estúdio *Laika* nos Estados Unidos em conjunto com o estúdio e distribuidora *Annapurna Pictures*, conta a jornada do personagem Sr. Link, conhecido por ser gentil e humorístico. Ele, por ser o último de sua espécie, anseia por uma companhia e um local no qual se sinta

pertencente. Ao escutar sobre a existência de seus supostos parentes, que estariam no lendário Vale de Shangrilá, ele recruta Sir Lionel Frost, considerado referência na área de investigadores que estudam mitos e monstros, e a aventureira Adelina Fortnight. Juntos, eles embarcam em uma jornada para encontrar a família de Link, resultando na descoberta de um elo perdido.

O segundo filme de animação escolhido para análise foi “*Coraline*”. De acordo com as informações oficiais do site da produtora *Focus Features* (2024), lançado em 2009 pela *Focus Features* nos Estados Unidos em conjunto com a *Universal Pictures International*, e dirigido por Henry Selick, o diretor adaptou por meio da técnica de *stop-motion* a história criada por Neil Gaiman, trazendo a narrativa do livro pela primeira vez ao universo da animação e cinema e arrecadando mundialmente aproximadamente 124 milhões de dólares apenas com a bilheteria. O filme narra como Coraline Jones, uma garota de 11 anos, descobre uma porta que a leva para um novo universo, similar ao já conhecido, porém diferente de diversos modos. Neste novo mundo, botões substituem os olhos dos personagens, os pais de Coraline deste universo, chamados de “Outra Mãe” e “Outro Pai”, são pessoas carinhosas e presentes, e seus sonhos são possíveis de serem realizados. Porém logo a personagem percebe que este lugar também contém segredos enquanto seus novos pais tentam prende-la neste mundo paralelo.

## PROCEDIMENTOS

Como proposto inicialmente, este artigo irá analisar dois filmes, “*Missing Link*” e “*Coraline*” que utilizam a técnica de animação de *stop-motion*, como uma pesquisa de estudo de caso, cuja característica é por uma análise profunda e exaustiva dos objetos com o intuito de ampliar e detalhar o conhecimento do tema abordado (GIL, 1999). Para esta análise, serão utilizados os conceitos de matiz, saturação e luminosidade, que em conjunto formam as cores.

De acordo com Bellatoni (2005), diferentes combinações de matiz, luminosidade e saturação podem evocar uma ampla gama de reações emocionais em quem observa a cor, logo, dependendo de sua utilização, as cores têm a capacidade de evocar emoções

específicas no espectador. Cores saturadas, por exemplo, influenciam a interpretação do objeto de forma a percebê-lo como intenso e vibrante, enquanto sua dessaturação, causa a impressão contrária, de algo ameno ou monótono. Já cores consideradas quentes, como vermelho, laranja e amarelo, são com frequências associadas a emoções intensas, como energia, felicidade e paixão, enquanto cores consideradas frias, como azul, verde e roxo, causam efeitos opostos, como a sensação de passividade e tranquilidade (HAN, et al. 2022).

Com o intuito de delinear os limites desta pesquisa, escolheu-se focar no estudo da aplicação de quatro cores, o vermelho, verde, azul e amarelo. Justifica-se tal limite pois a gama de todas as cores presentes no círculo cromático, Figura 1, é extensa e consequentemente de análise inviável em uma única pesquisa, por isso se faz necessário limitar quais cores serão avaliadas. A descrição abaixo, sintetiza a interpretação do espectador para cada cor de acordo com os autores Bellatoni (2005), Han (2022), Heller (2021).

**Vermelho:** Bellatoni (2005) se refere ao vermelho como “caféina visual” e “poder”, definindo-o com palavras como agressivo, desafiador, ansioso, compulsivo e passional, além de atribuir a cor o poder de fazer algo se mover mais depressa. A autora também cita que vermelhos quentes tendem a ser sensuais e luxuriosos, mas também românticos e elegantes. Em adição, Heller (2021) cita o vermelho como quente, próximo, forte, atraente e sensível em certas combinações de cores.

**Verde:** Para Bellatoni (2005) o verde é uma cor dicotômica, podendo ser relacionada com vitalidade e perigo. É frequentemente empregado para simbolizar algo venenoso e corrupto, e quando associado ao corpo humano, representa doença ou maldade, enquanto para Heller (2021), o verde pode ser tranquilizador e simbolizar segurança.

**Azul:** O azul também é ambivalente, podendo ser relacionado com tranquilidade ou tristeza. Evocando quietude, Bellatoni (2005) afirma que em um ambiente azul, pessoas tornam-se passivas e introspectivas. É uma cor relacionada à mente e aos pensamentos, mas não à ação. Também é relacionado à impotência, lealdade e dependência.

Amarelo: Segundo Bellatoni (2005) o amarelo é uma cor versátil. É visualmente agressivo, e por isso foi construído no imaginativo popular como uma cor de cautela, mas por ser identificado com o Sol, é uma cor associada com energia e exuberância. O amarelo brilhante e saturado também é associado com felicidade e obsessão, e capaz de causar ansiedade em quantidades altas no ambiente, mas um amarelo, meio amarelo e meio branco, é relacionado com inocência. Ao mesmo tempo, o amarelo da cor do mel é relacionado a memórias e sonhos, e o dourado é relacionado a riqueza. Heller (2021) também concede ao amarelo definições como otimismo e amabilidade.

## ANÁLISE

A análise será feita com a utilização de 3 figuras de painéis semânticos distintos, representando, respectivamente, os exemplos de matizes, saturações e luminosidades a serem analisados. No total serão analisadas 24 imagens, 8 para cada tópico de análise.

Figura 4 - Painel semântico de análise de matiz



Fonte: Autores (2024)

Na imagem 1 da figura 4 retirada do filme *Missing Link*, há a predominância do matiz vermelho, que segundo Bellatoni (2005), evoca a emoção de perigo e movimento.

O emprego deste matiz nesta cena pode ser justificado pela ação em tela: Adelina aparece segurando-se à estrutura do barco e está à mercê de cair ao mar, enquanto Link observa a cena de perigo.

Já na imagem 2, o matiz com maior predominância é o verde. Sua característica ambivalente na cena pode ser justificada pela divisão criada pelo contraste de matizes entre os dois personagens enquadrados, simbolizando suas diferenças físicas e culturais, assim como a característica de vitalidade, que pode ser justificada pela grama verde. Entretanto, o matiz vermelho contrastante sugere discrepância entre Link, em vermelho, e a vida selvagem, representada pela grama verde.

A imagem 3 carrega tons de matiz azul. Novamente, é possível observar a discrepância entre o personagem azulado, o ambiente e Link. Dentre as palavras que Bellatoni (2005) usa para se referir à cor azul, estão “realeza”, “melancolia”, “impotência”, “introspeção” e “tranquilidade”. Nesta imagem, é possível relacionar a coroa que o personagem azul está utilizando ao contexto de realeza, assim como sua expressão apática à tranquilidade. Enquanto inserido neste meio, expressão de Link pode indicar melancolia, enquanto o gesto feito com as mãos sugere um dar de ombros, que segundo Debras (2017), pode significar tanto um descolamento da situação como uma impotência diante dela.

A imagem 4 conta com a presença do amarelo. A palavra exuberante, no sentido de profuso e rico, pode ser associada à veste de Link, que possui certo requinte. O céu atrás de Link, ilustrado com tons de amarelo, que indica pacificidade, e de azul, que como mencionado anteriormente possui a conotação de “tranquilidade”, pode ser uma indicação de um momento de calma que antecede ou precede os arcos turbulentos da animação.

No caso de *Coraline*, a imagem (5) contém diversos matizes diferentes, como o vermelho, verde, azul e amarelo. A luz refletida na Outra Mãe, personagem sentada no sofá, é predominantemente vermelha, que no contexto, pode ser definido como poder, visto que representa uma figura de autoridade para Coraline, sua mãe. O verde pode estar presente com seu sentido ambivalente de perigo e vitalidade, já que o observador é confrontado com outras cores que entram em conflito de significados entre si. O amarelo está presente em sua forma amarelo cor de mel e outro amarelo, mais frio, o que pode



reforçar essa sensação de ambiguidade e aumentar a confusão do espectador sobre quais sentimentos estão sendo invocados. O azul também está presente com seus significados, embora em uma porção menor. Todas essas cores competindo entre si pela atenção do espectador pode indicar esse conflito de narrativa, tal como uma dúvida sobre quais sentimentos deveriam ser despertados por essa personagem, que pode ter experienciado uma rutura de personalidade ou de ações, simbolizada por esse contraste de matizes.

A iluminação verde presente na imagem 6 ainda traz um novo significado à cena. Bellatoni (2005) diz que o verde pode ser tanto a representação de vegetais frescos como carne podre. É observável como o emprego do verde influencia a cena em que a personagem Coraline, de blusa listrada, está jantando. Sua expressão de nojo, juntamente do conceito adicionado a cena pela cor verde, é uma indicação da utilização da cor para alimentos podres ou com uma aparência não apetitosa.

Como no caso de *Missing Link* (imagem 3), a imagem 7 tem como azul o matiz predominante. A presença do matiz azul neste caso pode ser associada a impotência, devido a expressão de medo da personagem e o fato de estar sozinha, sendo apenas uma criança.

Por último, a imagem 8 tem tons quentes de amarelo que se assemelham levemente com um amarelo cor de mel. Como definido anteriormente, esse tom de amarelo tem relação com sonhos, enquanto o amarelo em si traz a informação de felicidade e atenção consigo. Neste caso, todas as três definições poderiam ter seu emprego justificado pelo contexto da cena. Nesta cena, Coraline está experienciando o mundo paralelo idealizado com um jantar sendo feito pela Outra Mãe, remetendo a ideia de sonho ou idealização, um cenário feliz.

Figura 5 - Painel semântico de análise de saturação



Fonte: Autores (2024)

Na imagem 1 da Figura 5 há a presença do matiz vermelho. Como citado anteriormente, o vermelho denota perigo, que aqui tem sua urgência reforçada pela alta saturação em contraste com os demais elementos dessaturados da cena. Neste caso, o vermelho foi utilizado com a finalidade de evidenciar as intenções violentas do personagem que carrega uma arma na mão, sugerindo que seja um indivíduo perigoso.

Na imagem 2, Link aparece com uma expressão de tristeza refletida nas paredes azuis dessaturadas de uma prisão de gelo. Bellatoni (2005) refere-se ao azul-cinza pálido como “um sinal de passividade e impotência”. Neste caso, o emprego da cor azul de baixa saturação é justificado pela necessidade de transmitir essa sensação de impotência ao público, devido ao local restritivo em que Link está inserido. Ao mesmo tempo, uma das emoções utilizadas para se referir ao matiz azul é “melancolia”, que comunica o tom da cena como matiz predominante independentemente da saturação.

A imagem 3 ilustra os dois personagens, Adelina e Sir Lionel, com cores saturadas. O maior nível de saturação da imagem ocorre nos tons quentes da face dos personagens,

trazendo vivacidade e sensação de afabilidade, que podem espelhar os sentimentos de Adelina e Sir Lionel.

Não sendo possível identificar a expressão facial do personagem na imagem 4, toda comunicação visual é feita com base na interpretação do elemento de composição predominante da cena: o matiz azul. Diferentemente da imagem 2 que possuía um azul dessaturado “pálido e cinzento”, este é um azul vibrante de alta saturação. Bellatoni (2005) utiliza a palavra “introspeção” para descrever um dos sentimentos que o matiz azul é capaz de invocar. Partindo dessa informação, pode ser atribuída a cena tal conotação introspectiva. Neste caso, poder-se-ia argumentar que não mostrar o rosto de Link seria uma escolha que corroboraria com a sensação de introspeção, pois o espectador não contemplaria o olhar voltado para um lugar da cena, mas deixaria no imaginativo a possibilidade de sua atenção estar voltada para si mesmo. Além disso, a saturação elevada deste azul sugere uma intensidade proporcional da emoção que Link está experienciando sendo evocada no espectador.

O vermelho aparece menos saturado na imagem 5. Devido a sua baixa saturação e vibratibilidade, ele não carrega urgência e o significado de agressividade iminente que a imagem 1 possui, podendo ser interpretado como uma emoção mais amena e positiva, indicada pelo sorriso de Coraline. Como citado por Heller (2021), o vermelho traz essa sensação de proximidade, que pode ser observada e justificada na cena tanto pela proximidade de Coraline com o enquadramento, como pela proximidade física dela com o personagem que está logo atrás, o Outro Pai.

Já na imagem 6, o verde aparece com maior saturação em pontos focais da imagem. A expressão séria e desafiadora de ambas as personagens dita o tom geral da cena, e o verde, uma vez ambivalente, agora pende muito mais para o sentimento de periculosidade, complementando e reforçando a intenção da composição.

Coraline se destaca na imagem 7, com sua capa amarela saturada dentro da cozinha de sua casa, de menor saturação. A saturação nesta cena é empregada para que Coraline seja o ponto focal da imagem, ao mesmo tempo que a luz azul de pouca saturação refletida em sua mãe, que aparece sentada à mesa, serve como ferramenta de contraste entre as duas, evidenciando um distanciamento entre mãe e filha.

Por fim, na imagem 8 o amarelo de alta saturação é utilizado para invocar ansiedade no espectador. Coraline encara algo que está a sua frente com uma expressão assustada. Não é revelado no mesmo enquadramento em que ela está inserida o que a desperta temor, portanto, a utilização do amarelo como ferramenta para causar ansiedade tem o papel de aumentar a tensão nesta cena, até que o elemento de perigo seja revelado.

Já na imagem 1 da figura abaixo (6), Link aparece triste. A luminosidade das cores presentes na cena é baixa e de pouca saturação. Atrás dele está Sir Lionel Frost, que embora esteja no mesmo local, em comparação a Link, tem uma porção maior de seu corpo iluminada. Aqui, as partes de baixa luminosidade são menos saturadas, assim como as áreas de luz. Em contraponto, na imagem 2 que ilustra a cena que sucede a primeira, é empregue um valor maior de luminosidade às cores presentes na imagem 1, que junto do sorriso do personagem simboliza essa mudança de humor.

Figura 6 - Painel semântico de análise de luminosidade



Fonte: Autores (2024)

A luminosidade das cores também é utilizada como forma de foco, como possível de ser observado na imagem 3. O personagem mais próximo da câmera está nas sombras e possui um valor mais baixo de luminosidade. O valor de luminosidade do personagem não destoa de forma contrastante com o resto do cenário escurecido, indicando ao espectador que ele está escondido, e por associação, possui intenções que não são claras. No ponto focal da imagem está Link, com valor mais alto de luminosidade. Ele está em evidência na cena e a luminosidade de valor alto empregada à luz de matiz amarelo a que está sujeito denota atenção.

Na imagem 4, apenas uma pequena porção da cena possui luminosidade de valor baixo. Sir Lionel Frost olha em direção à luz, que ilumina e cria pontos de saturação mais elevados em seu rosto. A cor levemente amarelada de valor de luminosidade alto presente no rosto do personagem e de maneira sutil no plano de fundo, definida por Bellatoni (2005) como “alegre”, torna possível a atribuição da emoção de alegria ao sentimento escolhido para ser evocado no espectador. Além disso, a porção de azul-claro no cenário denota novamente tranquilidade, indicando uma cena com pouca tensão.

Na imagem 5, Coraline observa seu pai sentado à frente do computador. As pálpebras do pai possuem uma coloração azul-clara, que contrasta com a calça jeans e cabelos azuis de Coraline. Como citado anteriormente, o azul pode ser relacionado tanto com passividade e tranquilidade quanto lealdade. Nessa cena, a partir da distinção de intensidade de luminosidade nos azuis, é possível relacionar as pálpebras azuis-claros do Pai com a passividade, em comparação aos azuis-escuros no design de Coraline, cujo comportamento pode ser relacionado com lealdade, visto que ela permanece ali mesmo sendo ignorada pelo Pai, que parece impassível às suas ações.

Na imagem 6 os matizes vermelho, verde, azul e amarelo estão presentes em versões de alta luminosidade, fornecendo a cena um contexto geral positivo. O azul claro presente nas botas de Wybie, o garoto que segura a mão e sua vó, e no céu, indicam tranquilidade. A roupa da senhora, de cor amarela não muito saturada, também compõe a cena com um sentimento de otimismo, e o verde claro com a segurança e tranquilidade.

Na imagem 7, é possível a observação de matizes semelhantes com diferentes luminosidades e significados. A parede, um vermelho claro mais dessaturado, destaca

Coraline no ambiente, enquanto a personagem uma blusa vermelha mais escura, que pode ser relacionada com sentimentos de ansiedade, correlacionando-se com a expressão de Coraline. O contraste entre a blusa escura e as paredes claras também pode ser interpretado como uma diferença de estado emocional da personagem para com o ambiente ao seu redor.

Na imagem 8, observa-se o amarelo de baixa luminosidade, assim como a luz do cômodo em si. Este amarelo diferencia-se dos demais amarelos mencionados anteriormente, não se associando aos significados de energia ou cautela, mas sim à riqueza. Os vermelhos de baixa luminosidade da cena, com significados distintos dos mencionados anteriormente devido ao contexto, reforçam essa riqueza que Bellatoni menciona, sendo descritos como "elegantes". A combinação dos matizes vermelho e amarelo, com baixa luminosidade, contribui para a sofisticação da cena.

## CONCLUSÃO

A criação dos procedimentos metodológicos demonstrou ser uma ferramenta essencial para a análise, permitindo uma avaliação sistemática e objetiva das cores. Esses procedimentos não apenas facilitaram a pesquisa, mas também podem servir como um recurso valioso para futuros estudantes e pesquisadores que desejam explorar o uso das cores em filmes e animações. Com o auxílio dos procedimentos aplicados às cenas escolhidas, é possível observar não uma regra estrita a aplicação das cores a fim de influenciar os sentimentos do espectador, mas a utilização de cores específicas cuja interpretação pelo usuário se aproxima do resultado emocional que o diretor espera evocar com a animação.

É sugerido que esta metodologia continue sendo aprimorada e utilizada por novos alunos, incentivando a evolução contínua da ferramenta, com a crença de que esta possa contribuir significativamente para o aprofundamento do conhecimento sobre a aplicação consciente das cores na animação e, conseqüentemente, para a melhora qualitativa dos produtos audiovisuais criados pelos alunos da Universidade Federal de Santa Catarina.

## REFERÊNCIAS

AZNAM, S. H.; ROSLI, H. **Stop motion as a medium to teach and learn experimental animation.** *Voice of Academia*, v. 3, n. 4, p. 123-135, jan. 2020.

BERLIN, B.; KAY, P. **Basic Color Terms.** Stanford: University Press, 1969.

FAIRCHILD, M. D. **Color Appearance Models.** 3ª ed. Chichester: Wiley, 2013.

GURNEY, J. **Color and Light: A Guide for the Realist Painter.** Kansas City: Andrews McMeel Publishing, 2010.

HARDIN, C. L. **Color for Philosophers: Unweaving the Rainbow.** Indianapolis: Hackett Publishing Company, 2008.

LAIKA. **Missing Link.** Produzido por Laika, distribuído por United Artists Releasing, 2019. Disponível em: <https://www.laika.com/missinglink>. Acesso em: 27 jun. 2024.

MAARUF, S. Z.; NIK ANUAR, N. N. B.; SUPRAMANIAM, K. **In Motion: Using Stop-Motion as Supplementary Teaching Material for Secondary School Learning.** *International Journal of Creative Research Thoughts*, vol. 9, no. 2, 2021.

MAGALHÃES, M. **Cartilha Anima Escola: Técnicas de animação para professores e alunos.** 2ª ed. Rio de Janeiro: IDEIA, 2015.

RHYNE, T. M. **Introduction to Color Theory.** New York: Wiley, 2017.

ROHMIYAH, O.; SAKTI, A. **Effectiveness of the Use of Stop Motion Animation Learning Media in Understanding Historical Materials at Elementary School.** *Jurnal Abdimas Kartika Wijayakusuma*, v. 3, n. 1, p. 29-37, 6 fev. 2022.

PURVES, B. **Basics Animation 04.** 1ª ed. Fairchild Books AVA, 2010.

PUSPITA, I.; RAID, S. A. **Development of Video Stop Motion Graphic Animation Oriented STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts, And Mathematics) on Global Warming Materials in Junior High School.** *Thabiea Journal of Nature Science Teaching*, v. 4, n. 2, 2021.

WILMS, L.; OBERFELD, D. **Color and emotion: effects of hue, saturation, and brightness.** *Psychological Research*, 13 jun. 2017.